

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
20 e 21 de fevereiro de 2018
número 6.132



Ivone Silva, presidenta do Sindicato, fala dos malefícios da reforma da Previdência no centro de São Paulo



Itaú, Avenida Faria Lima



Santander Select, Avenida Adolfo Pinheiro



Bancários da Caixa cruzaram os braços no Largo da Concórdia

PAROU



Citibank, Avenida Faria Lima



Bradesco, Avenida Paulista



Banco do Brasil, Superintendência na Paulista

CONTRA O FIM DA



Safra, Avenida Santo Amaro



Reunião em agência em Osasco



Caixa, Avenida Paulista



Mercantil do Brasil, Osasco

APOSENTADORIA

Bancários se uniram a trabalhadores das mais diversas categorias profissionais e cruzaram os braços em todo o país; greve do dia 19 foi contra o desmonte da Previdência pública e a retirada de direitos impostos pelo governo Temer

Bancários, metalúrgicos, professores, químicos, servidores públicos, profissionais do setor de energia, de transporte, indústrias. Milhões de trabalhadores em todo o Brasil fizeram greve na segunda-feira 19 contra a reforma que é o desmonte da Previdência e a retirada de direitos.

Sem apoio, sem credibilidade e arrastando o país para o fundo do poço, o governo ilegítimo de Michel Temer segue com suas tramóias. A mais recente é a intervenção militar no Rio de Janeiro, que pode ser suspensa a qualquer momento, caso Temer veja condições de votar a reforma que acaba com a aposentadoria pública. Já que, por lei, durante intervenções não podem ser votadas mudanças na Constituição.

“Essa é uma situação absurda, vergonhosa e novamente a classe trabalhadora se uniu para protestar

por seus direitos”, afirma a presidenta do Sindicato, Ivone Silva. “Já deixamos claro para todos os parlamentares, mas nunca é demais reforçar: quem votar a favor da reforma da Previdência de Temer não volta ao Congresso Nacional. Estamos denunciando quem são os deputados e senadores que apoiam essa barbaridade contra o povo trabalhador e eles nunca mais serão eleitos (*veja no verso*).”

“Se essa reforma passar, haverá um desincentivo para as pessoas contribuírem e assim elas também ficariam descobertas da licença-maternidade, do acidente de trabalho e outros itens da seguridade social”, ressalta a dirigente.

Os bancários participaram da greve em todo o Brasil. Em São Paulo, Osasco e nas cidades da região, agências de bancos públicos e privados fecharam. A paralisação foi definida em assem-

bleias nos locais de trabalho nos dias 8, 9, 14 e 15 de fevereiro. Os dirigentes sindicais debateram com os trabalhadores os riscos do desmonte da Previdência e a perda de direitos imposta pela lei trabalhista de Temer. Às 16h, a categoria foi convocada a participar do ato na Avenida Paulista, convocado pela CUT, movimentos sociais, Frente Brasil Popular e Povo Sem Medo.

“Essa união tem conseguido barrar até agora esse ataque à aposentadoria pública e não sairemos das ruas enquanto ela não for definitivamente encerrada. Esse governo autoritário e incompetente, não tem legitimidade para fazer as mudanças que está impondo e que estão acabando com o Brasil. Unido, o povo trabalhador vai virar esse jogo e voltar aos tempos em que havia emprego e bons salários para todos.” ✿

SE VOTAR, NÃO VOLTA!

Confira os parlamentares que já se manifestaram favoráveis à reforma, que destrói a Previdência, e os que estão em dúvida; pressione para que fiquem ao lado dos trabalhadores

 ?	 ?	 ✓	 ?	 ?	 ?	 ?	 ?	 ✓
 ?	 ?	 ?	 ?	 ✓	 ✓	 ✓	 ?	 ✓
 ✓	 ?	 ✓	 ✓	 ✓	 ?	 ?	 ?	 ✓
 ✓	 ?	 ?	 ?	 ?	 ?	 ✓	 ?	 ?
 ?	 ?	 ✓	 ?	 ✓	 ✓	 ?	 ?	 ?
 ?	 ?	 ?	 ✓	 ?	 A favor da reforma		 Indeciso	
					Mande seu protesto para os e-mails dos deputados acessando: napressao.org.br			